

GTE 06 – Educação Musical em cursos de Pedagogia: pesquisas e práticas

Relatoria

Cláudia Ribeiro Bellochio
Universidade Federal de Santa Maria

Rosemara Staub
Universidade Federal do Amazonas

Luciane Wilke Freitas Garbosa
Universidade Federal de Santa Maria

Luciana Pires de Sá Requião
Universidade Federal Fluminense

Sara do Vale
XXXXXX

Ementa

A educação musical tem se delineado a partir de desafios epistemológicos e práticos, com proposições em contextos escolares e não escolares. Ao longo dos anos, Associações pró-ensino de Artes têm lutado para diferentes linguagens do Ensino de Arte estejam presentes na educação escolar, desde a educação infantil ao ensino médio. A ABEM tem tido atuação ímpar neste processo promovendo debates acerca da música na escola, nos diferentes níveis de ensino. Neste contexto, o tema da educação musical na formação e em práticas musicais e pedagógico-musicais de professore(a)s referência, que têm a unicidade como modus operandis de atuação profissional, tem sido recorrente. No Brasil, o curso superior que forma professores para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental é o de Pedagogia, sendo o(a) egresso(a) o(a) profissional responsável pelas primeiras incursões, interações e experiências das crianças com os conceitos básicos das grandes áreas de conhecimento (MIZUKAMI, 2008) e de mundo, envolvendo a Arte e, neste contexto, a música. O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou e lançou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Pedagogia (DCNP) em 2006 e passou a orientar o

Curso como locus, no ensino superior, da formação do professor de educação infantil e dos anos iniciais, dentre outras orientações (BRASIL, RESOLUÇÃO CNE/CP N. 1, de 15 de maio de 2006). As DCNP somadas à Base Nacional Comum Curricular (2017) reforçam a presença da música nos primeiros anos de escolarização, espaços de atuação profissional do pedagogo. Com base no exposto, a proposição deste GTE é agregar, promover e ampliar o debate responsável e organizado, não linear, de propostas, resultados de pesquisas e trabalhos de práticas educacionais que envolvem formação musical e pedagógico-musical no contexto de cursos de Pedagogia e dos profissionais em serviço. A importância dessa temática para área pode ser observada, por exemplo, no levantamento da produção científica em anais dos encontros nacionais da ABEM e na Revista da ABEM, no período de 2001 a 2008 (WERLE e BELLOCHIO, 2009). Foram identificados 63 trabalhos e 11 artigos que focalizam a relação entre professores da educação infantil e dos anos iniciais, não-especialistas em música, e a educação musical. Em artigo mais recente foram observadas 33 pesquisas de mestrado e doutorado produzidas nos últimos 20 anos sobre as relações da música no contexto da formação acadêmico-profissional dos cursos de Licenciatura em Pedagogia (NATERA e MATEIRO, 2021), destacando-se ainda as produções do grupo FAPEM (2017, 2014). Com vistas no exposto, a proposição deste GTE vem se somar às discussões empreendidas pela ABEM ao longo dos anos, fortalecendo a produção de conhecimentos e as práticas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental a partir do trabalho de professores referência. Queremos reunir pesquisadores(as), estudantes e demais pessoas interessadas, de todas as regiões do Brasil, nesse necessário debate para a educação musical em cursos de Pedagogia e para a educação musical realizada na educação básica por professore(a)s referência, unidocentes.

Relatoria

O GTE teve 12 trabalhos inscritos, sendo um reprovado por fugir totalmente das normas de submissão e outro reprovado pelo conteúdo.

Os trabalhos recebidos estiveram no tema proposto, sendo que na apresentação somou-se um vinculado ao campo da educação especial na atuação do professor de música.

Os trabalhos foram do RS, SP, RJ, ES, DF e Portugal, alguns trabalhos de graduação, pós-graduação e de professoras de música atuantes em escolas de educação básica. Os temas contemplados foram pesquisas e relatos de experiências que destacam a formação, as práticas e o contexto de trabalho de professores referência atuantes na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Também foi contemplado a relação entre professores especialistas e não especialistas em música e a história de um curso de tem 40 anos de inserção da música na formação de professores, em curso de Pedagogia. Metodologicamente os trabalhos apresentados eram estudo de caso, pesquisa (auto)biográfica, pesquisa com questionário, pesquisa histórica.

A participação das pessoas no GT foi positiva com discussões importantes que encaminham para a necessidade de manter e ampliar o GT no sentido de consolidar práticas de formação em música nos cursos de Pedagogia da IES brasileiras. Um ponto destacado foi a compreensão do quanto é preciso entender o trabalho complexo que é realizado pelo/a professor/a de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e, a partir desse, projetar práticas colaborativas com o professor especialista em música, trabalho que poderá promover a educação musical na educação básica.

Havia a expectativa de mais trabalhos ao GT, até porque pela coordenação foi feita uma chamada extensiva com convites e reconvites a pessoas que trabalham com a temática. Com o nome do GT ajustado para curso de Pedagogia, em relação aos demais anos, teve mais foco nas submissões. Os pareceristas que atuaram são pessoas que tem produzido no campo de estudo, todos prontamente realizaram a tarefa e os pareceres foram de caráter geral. Os autores fizeram as revisões finais com atenção aos pareceres.

Por fim, as sessões de debate foram positivas e produtivas.

O GTE, se aprovado no contexto da ABEM, pretende continuar existindo e fortalecer-se com novas participações e possíveis alterações em sua coordenação. Entendemos que é salutar que pessoas se engajem em tarefas importantes de manutenção e expansão do grupo de trabalho.